



PO195

REMOÇÃO DE IMPLANTE INTRAVÍTREO ILUVIEN® DA CÂMARA ANTERIOR

A. Russo², Ines Lains¹, Ana Isabel Cardoso¹, Claudia Farinha¹, Isabel Pires², João Póvoa³, João Figueira⁴

(¹Centro de Responsabilidade Integrado de Oftalmologia Coimbra; Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, ²Centro de Responsabilidade Integrado de Oftalmologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; Associação para a Investigação e Inovação em Luz e Imagem (AIBILI), ³Centro de Responsabilidade Integrada de Oftalmologia – Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, ⁴Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra- HUC)

Introdução:

O Edema Macular Diabético (EMD) é um factor importante de perda de visão e muitas vezes bastante difícil de controlar devido à sua cronicidade. A inserção intravítrea de um novo implante não degradável de libertação lenta de Acetonido de Fluocinolona (Iluvien), recentemente aprovado em Portugal, poderá constituir uma opção no tratamento futuro destes doentes.

Objectivos:

Apresentar um caso clínico em que se procedeu à de remoção de implante intravítreo Iluvien que migrou para a câmara anterior.

Caso Clínico:

Doente do sexo masculino, de 51 anos de idade, com antecedentes de Diabetes Mellitus tipo I. Acompanhado no nosso serviço na Consulta de Retinopatia Diabética desde 2001. Em 2007, ao exame oftalmológico apresentava uma melhor acuidade visual corrigida (MAVC) de 20/50 no olho direito (OD) e 20/125 no olho esquerdo (OE) e ainda EMD nesse olho, embora já com varias sessões de tratamento laser bilateralmente (OU). Após assinar o consentimento informado, foi incluído no estudo FAME em 28/03/2008, cumprindo assim todos os critérios de inclusão necessários para aquele estudo multicêntrico internacional. O doente foi acompanhado de acordo com o protocolo do estudo, tendo havido uma melhoria do EMD e da MAVC do OE. Em 2008 foi submetido a FACO + LIO OE por catarata iatrogénica devido a corticoterapia e em 2009 trabeculectomia tipo Cairns no OE por glaucoma impossível de controlar medicamente. Em 2012, no exame oftalmológico de rotina, verificou-se a presença de um implante de Iluvien na câmara anterior do OE tendo sido efectuada a sua extracção por porta límbica, sem complicações. Apresenta actualmente uma MAVC de 20/50 no OD e 20/160 no OE, sem EMD e pressão intra-ocular normal OU.

Conclusão:

O estudo FAME confirmou que o tratamento com Iluvien em olhos com EMD crónico tem benefícios na melhoria da visão e do edema macular. No entanto, podem surgir algumas complicações, como no caso do nosso doente, em que para além da catarata e aumento da pressão intra-ocular houve pela primeira vez descrita a deslocação do referido implante para a câmara anterior, com necessidade de várias intervenções cirúrgicas para as resolver.



Bibliografia:

Campochiaro PA, et al. Ophthalmology. 2012 Jun 21. Epub ahead of print.

Campochiaro PA, et al. Ophthalmology. 2010;117(7):1393-9.e3.